



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Reunião 28/07/2020 – Comissão CMS Covid – 19

Realizada de Forma On-line na Plataforma MEET, no dia 28/07/2020, tendo início 20:00h e término 21:30h. Sr Adilson Correa – representante OAB, coordenador desta comissão, Sra Jaqueline Schreiner Terra – representante CREFITO 10 e relatora da Comissão, Sr Luciano Henrique Pinto, representante UNIVILLE, Sr Vilson de Freitas, representante do CLS Comasa, Sra Eliana Garcia Paterno – Coordenadora da Área do CMS, Sr Hilário Dalmann - Representante Legal Instituição Bethesda/Hospital Bethesda.

Sr Adilson Correa, inicia a reunião demonstrando o objetivo desta Comissão e agradecimentos gerais e em especial ao Sr Hilário pela presença, Sr Adilson reforça a importância do Hospital Bethesda para a cidade e região. Sr Adilson inicia a pauta do dia com questionamentos sobre Capacidade instalada de leitos de UTI e enfermaria exclusivamente para COVID no Hospital Bethesda. Sr Hilário inicia relatando que desde o início da pandemia foi criada mais uma porta de entrada no hospital, sendo uma clinica geral e outra para quadros respiratórios e com a necessidade do município foi fechado o centro cirúrgico e criado 10 leitos de UTI neste local e mais 7 leitos de suporte respiratório na emergência (sendo estes para pacientes em estado grave, em uso de oxigênio, necessitando ou não de entubação). Hoje todos os leitos de UTI já estão ocupados, assim que logo abriu, já foram ocupados com pacientes que estavam na emergência. Estamos preocupados com a gravidade que os pacientes estão chegando ao Hospital. Foi realizada a contratação de 70 profissionais de diversas áreas da Saúde. A Instituição agradece muito a SMS na pessoa do Sr Jean pois está proporcionando todo o suporte necessário, pois neste momento de pandemia as coisas estão muito difícil em relação aos valores de EPI, medicações que não tem no mercado, mas, mesmo assim, o Hospital está disposto ajudar a população de Joinville e Norte Catarinense, inclusive com o desafio de abrir mais 8 leitos de UTI nos próximos 15 dias, já foi realizado o pedido dos equipamentos, estas aquisições foram também em função da ajuda da comunidade com a Compra da Trimania, o Hospital já gastou com recursos próprios 700 mil reais para a compra de equipamentos para os 10 primeiros leitos e hoje mais 1 milhão de reais para a nova etapa dos leitos, estamos fazendo o possível e impossível para atender a comunidade. Sr Adilson pergunta se esses 10 leitos estão supridos com todos equipamentos e pessoal. Sr Hilario relata que sim, que para abertura responsável necessita de todo aparato. A Secretaria do Estado entregou 15 respiradores para a Instituição, e em relação a monitores, bombas de infusão são do Hospital. Hoje nós queríamos ajudar a Cidade a desafogar o HMSJ porém a estrutura da UTI lotou com os próprios pacientes que vem em nossa porta de entrada que aumentou muito a demanda. Estamos com uma obra acelerada, para a entrega em 70 dias de 3 salas de cirurgia, assim, voltaremos as cirurgias eletivas e de emergência. Nossa demanda está no momento para UTI. Em relação aos leitos de Enfermaria, a Instituição tem 55 leitos (com capacidade total utilizada). Estamos com dificuldades de afastamentos de Funcionários, porém um grande empecilho é a demora nos resultados de exames para COVID vindo do estado via LACEN, esta demora em relação a pacientes e funcionários é um grande problema para o Hospital. Em algumas situações fazemos testes particulares para vir o resultado mais rápido. Fazemos afastamentos e testagem em todos funcionários com sintomas. Sr Luciano pergunta em relação as ampliações de leitos, como esta a situação em relação as normas exigidas da ANVISA para configurar em UTI e novos leitos? Sr Hilario responde falando que já haviam licenças para a construção de novas salas de cirurgia, e a troca em sala cirúrgica em leitos de UTI não foi necessários novas papeladas. Já possuem um projeto para a construção de mais 40 leitos de UTI, que será iniciada assim que as 3 salas de cirurgia estiverem prontas, será verba municipal no montante de 8 milhões prometido pelo Secretário Jean, para o término das 3 salas de cirurgia e construção de 40 leitos de UTI, este projeto já esta aprovado na Vigilância Sanitária e com isso podemos começar, pois sem aprovação a demora é entorno de 6 meses / 1

ano. Em relação as medicações usadas hoje pela Instituição, estamos com grande dificuldade de adquirir, com isso o HMSJ tem fornecido (emprestando) medicações para não haver falta. Sr Luciano pergunta em relação aos funcionários, se existe uma alta taxa de rotatividade e treinamentos diversos. Sr Hilario explica que rotatividade existe em função dos atestados, mas que a Instituição teve uma sorte muito grande em novas contratações de pessoas com experiência em UTI, foram mais de 90% das novas contratações com experiência, pois em muitas instituições dos Municípios houve demissões em função da suspensão das cirurgias eletivas. Nenhum funcionário entra na Instituição sem treinamento e integração, por isso vamos levar mais 15 dias para abrir os 8 novos leitos, pois precisamos contratar e treinar. A média de 25 funcionários afastados com atestados. Sr Adilson pergunta sobre os protocolos de uso de medicação e atendimentos. Sr Hilario relata que muitos protocolos são iguais ao do HMSJ, possuímos muitos plantonistas que trabalham nas duas instituições. Protocolos do Ministério da Saúde e HMSJ, e Sr Hilario deixa como registro o apoio que vem recebendo do HMSJ para implantação da UTI, com apoio do Sr Douglas, Sr Jean, enfermeiros dão orientação, uma parceria muito grande e importante. Sr Adilson pergunta sobre a demora do LACEN e testagem de funcionário. Sr Hilario relata que todo funcionário é afastado e testado, com a demora do LACEN é realizado o teste (PCR) em outras instituições, fazendo assim o retorno ao trabalho ou afastamento concreto deste funcionário, existem pacientes que entram para tratamento, ganha alta ou vem a óbito e ainda assim o resultado não vem, gerando transtornos para familiares e para Instituição. Estive em Florianópolis e foi prometido pelo Ministro da Saúde e Secretário de Estado que este problema/ demora iria ser resolvido com a aquisição de nova máquina para testagem. Sr Adilson pergunta sobre EPI. Sr Hilario fala que no início da pandemia houve dificuldade, porém agora não apresenta mais problemas sobre isto. Eles estão muito caro, porém nunca faltou. Sr Adilson pergunta sobre os protocolos e sobre as pessoas que entendem que a Cloroquina é a cura para a COVID. Sr Hilario fala que não houve nenhuma reclamação, pois os médicos são superqualificados, eles apresentam de forma correta aos pacientes, a maioria dos pacientes saem recuperados, mas não existe esta pressão. Usamos a medicação, porém é critério médico. Sobre os medicamentos anestésicos, a Instituição teve desabastecimento, porém suprido pelo HMSJ. Temos insumos chegando (importados), já foi solicitado ao Estado, porém ainda não chegou. Sr Adilson pergunta sobre como a Instituição está encarando financeiramente os gastos com esta nova demanda. Sr Hilario reforça que eles estão ajudando a comunidades graças a ajuda que recebe do mesmo vindo da Trimania. Se não fosse esses recursos não teríamos condições de fazer, a média de repasse é de R\$ 500 mil/ mês, vindo da Trimania, se hoje está sendo feito é um retorno de toda ajuda que sempre veio da Comunidade e podemos retribuir. Já recebemos do Gov. Federal 850 mil reais e o Gov. Estado 450 mil reais para o enfrentamento da COVID. Sr Vilson pergunta sobre os recursos disponibilizados, se o Hospital pode disponibilizar estas informações de gastos, se existe o portal da transparência do hospital. Sr Hilario relata que todos os recursos já foram gastos com a compra de EPI e medicações, infelizmente não sobrou para a compra de equipamentos, estamos comprando equipamentos com Valores Trimania e do Município temos em emendas parlamentares para receber 1 milhão e 800 mil, que o Município deve repassar em 4 parcelas, que ainda não ocorreu. Fazemos a prestação de contas mensais para o Gov. Federal, Estadual e Municipal, a partir do dia 1 de agosto colocaremos em nosso site estas informações. Estamos recebendo do Município a média mensal dos últimos 12 meses, sobre a Lei 13995/2020. Sr Adilson pergunta qual avaliação deste enfrentamento na linha de frente. Sr Hilario relata que é péssima em relação ao comportamento das pessoas, não sabem se comportar ficam aglomerando, o grande risco de contaminação é neste período de aglomeração/ festa, enquanto não haver um respeito e conscientização da população que precisa se afastar e não aglomerar, os próximos 15 dias vai piorar muito, após isso deve estabilizar e persistir por mais 60 dias. Sra Eliana relata que em relação a pauta apresentada, temos como tema ainda: Ambulância do Hospital e exames exigidos para uso da “Cloriquina”. Sr Hilário, relata que o Hospital tem um contrato com empresas privadas para o transporte e traslado de pacientes e para realizar Tomografia se necessário. Já foi comprado o Tomógrafo e a Máquina de Ressonância porém sem data para instalação. Quando necessário o paciente que necessita de Tomografia o Hospital faz o Transporte ate a clínica contratada. Porém Sr Hilario explica que com a experiência o Diagnóstico é apresentado em RX (90% dos casos), se necessário faz a Tomografia. Finalizamos a presença do Sr Hilario nesta reunião com agradecimentos gerais, e parabenizando a “Coragem” da Instituição, reforçamos nosso apoio a Instituição para qualquer eventualidade para o enfrentamento da Pandemia. Com a palavra Sr Hilario reforça o esforço da equipe, agradece a este Conselho, SMS, HMSJ e aos Deputados Federais – Rodrigo Coelho, Darci de Matos, Comandante Armando, Carlos Chiodini, Carmem Zanoto, Senadores Dario Berger e Esperidião Amim e ao Dep. Estadual Fernando Krelling. Agradece em especial a Comunidade com o apoio da Trimania, este valor é de suma importância. Continuamos a reunião com os membros da Comissão para traçar novas demandas. Com a palavra Sr Luciano, elenca novas frentes para trabalharmos nesta Comissão, a primeira questão é a

segurança do trabalhador – apresentar protocolos mais claros (publicação), segunda: questão são as faltas dos anestésicos -planejamento, critérios de repasse e estratégia para compra, fornecedor e estoque. Necessários protocolos de uso para não haver desperdício. E a terceira situação é o repasse de verbas. Outro ponto, quais são os indicadores para novas estratégias no combate a pandemia. Sr. Vilson apresenta preocupação com a falta de medicação, mesmo com o aporte do HMSJ, quais são os estoques/reposição. Levanta a preocupação sobre o Hospital Infantil, sobre ocupação e leitos. Em debate desta Comissão vimos a importância do próximo passo, em função do grande número de rotatividade de pacientes como o recebimento de respiradores em PA da cidade. Solicitamos para a próxima reunião, se possível, a Diretora da alta e média Complexidade e Gerente dos Prontos Atendimentos 24horas(PAs).



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Adolfo Correa, Usuário Externo**, em 31/07/2020, às 08:42, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 31/07/2020, às 09:42, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 31/07/2020, às 09:43, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 31/07/2020, às 12:47, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **6815937** e o código CRC **447F218E**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

20.0.102622-0

6815937v3

6815937v3